

SUMÁRIO EXECUTIVO

A capacidade de transporte no oleoduto multiprodutos, com um comprimento de 147 quilómetros e volume de 18 mil m³ (1 m³ = 1.000 litros), considerando um caudal útil sustentável de 630 m³/hora, ascende a cerca de 4 milhões de toneladas/ano, o que a uma densidade média de 781 quilos/1000 litros, resulta numa capacidade máxima de transporte de 5,12 milhões de m³/ano. Em 2016 a sua utilização resultou numa taxa de ocupação de cerca de 68%.

Infraestruturas para Transporte de Produtos Base	Qt (Km)	CAPACIDADE TOTAL (Litros)		CAPACIDADE PARA CONTRATOS CURTO PRAZO (Litros)		CAPACIDADE PARA CONTRATOS MÉDIO E LONGO PRAZO (Litros)	
		Disponível	Utilizada	Disponível	Utilizada	Disponível	Utilizada
Oleoduto Sines - Aveiras de Cima	147	5 120 000 000	3 478 664 000	512 000 000	0	4 608 000 000	3 478 664 000
Total Capacidade Transporte em Litros		5 120 000 000	3 478 664 000	512 000 000	0	4 608 000 000	3 478 664 000

No que diz respeito a perturbações técnicas do serviço durante o ano 2016, identificam-se:

- intrusão no oleoduto na zona do Montijo que suspendeu a utilização do oleoduto durante cerca de 24 horas em Junho;
- renovação do sistema SCADA, sistema de supervisão, controlo e aquisição de dados dos processos relacionados com o transporte e contabilização dos produtos base no oleoduto e gestão da integridade do mesmo, que suspendeu a utilização do oleoduto durante 3 dias por duas vezes em Setembro e Outubro;
- substituição do sistema CLINK – sistema integrado de proteção e controlo das gavetas de alimentação do quadro eléctrico de distribuição do posto de transformação PT3CE, que suspendeu a utilização total da instalação durante 3 dias em Novembro;

Não se registaram, durante o ano de 2016, quaisquer congestionamentos físicos ou contratuais (sec. art.º 24.º Decreto-Lei 31/2006).

Relativamente a ampliações, melhorias e mudanças planeadas, para o ano de 2017, resume-se ao Plano de Manutenção que se segue:

- substituição do sistema de controlo dos postos de transformação PT3C e PT2B;
- renovação do variador de velocidade e bomba variável da estação de bombagem em Sines;
- conversão de um tanque de gasolina para Jet A1;
- operacionalização da 4ª posição de escorras para gasolina e gasóleo;
- renovação da ETAR da instalação de Aveiras.

Nota: Na execução do Plano de Manutenção, a CLC procurará minimizar a ocorrência de constrangimentos operacionais na utilização do Sistema Logístico, mas não poderá ser excluída a possibilidade de tais constrangimentos virem a ocorrer. Os mesmos serão prontamente comunicados aos Contratantes Utilizadores, sempre que sejam previsíveis ou tenham lugar, devendo a CLC assegurar que a utilização do Sistema Logístico se faça, tanto quanto se revele concretamente exequível, nos termos previstos na Norma Técnica em vigor.

